

REVISÃO DO PLANEJAMENTO DE GESTÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

2022 – 2026

VISÃO

SER REFERÊNCIA MUNDIAL no modelo de gestão de fomento do Tiro Esportivo e gestão de alto rendimento.

MISSÃO

FOMENTAR a prática do Tiro Esportivo em todo o território nacional e REPRESENTAR o Brasil em eventos e organismos internacionais de Tiro Esportivo.

VALORES

TRANSPARÊNCIA – ética na gestão do tiro esportivo e nas ações da vida esportiva apresentando ações, processos e resultados com excelência administrativa, clareza e oportunidade.

IGUALDADE – todos são iguais perante a entidade do esporte e entre si.

RESPONSABILIDADE – com a gestão, seu corpo, equipamento, treinamento e resultados em todas as situações, seja no trabalho individual, técnico, administrativo ou em time (equipes de alta performance).

OLIMPISMO – agir sempre de forma leal e honesta, sempre orientado pelos preceitos da carta olímpica em todas as situações.

DETERMINAÇÃO – persistência para conseguir resultados cada vez melhores, mantendo sempre o foco no resultado e a iniciativa das ações.

DISCIPLINA – cumprir os prazos, regulamentos, planos de treinamento e postura na vida social e esportiva, dentro da legalidade institucional nacional e mundial.



ANÁLISE SWOT

		MATRIZ FOFA (SWOT)	
		FORÇAS (AJUDA)	FRAQUEZAS (ATRAPALHA)
AMBIENTE INTERNO	<p>Continuidade administrativa (pessoal e estrutural da SEDE RJ)</p> <p>Gestão financeira eficiente</p> <p>Estrutura de formação de árbitros eficiente</p> <p>Comunicação interna ágil e efetiva</p>		<p>Leis de Incentivo fiscal pouco atrativas (importação e apoio ao esporte por empresas)</p> <p>Legislação e seus regulamentos (conflituosos, burocráticos e pouco claros)</p> <p>Infraestrutura de treinamento para o alto rendimento inexistentes em 98% dos estados brasileiros.</p> <p>Inexistência de Treinadores em grande parte dos clubes, com ou sem certificação internacional.</p> <p>Infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento do alto rendimento (alvos e aparatos eletrônicos) inexistente em mais de 80% dos estados brasileiros</p> <p>Custo logístico elevado (passagens, insumos, equipamento)</p> <p>Inexistência de equipe multidisciplinar</p> <p>Planejamento e acompanhamento de metas</p> <p>Processos de Governança para captação de novos talentos e acompanhamento até se tornarem de alto rendimento.</p>
AMBIENTE EXTERNO	<p>Competições Internacionais do Ciclo Olímpico 20-24</p> <p>Eleições Presidenciais de 2022</p> <p>Gestão do Tiro Paralímpico brasileiro (em tratativas com o CPB)</p> <p>Programas de apoio e incentivo ao esporte.</p>		<p>Eleições Presidenciais de 2022</p> <p>Espírito desarmamentista nacional</p> <p>Desinformação acerca do Tiro Esportivo junto à opinião Pública Nacional</p>

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

1. Manter a eficiência da gestão financeira e comunicacional com vistas a aproveitar melhor os programas de apoio e incentivo ao esporte e obter os melhores resultados possíveis nas competições internacionais do ciclo olímpico vigente.
2. Influenciar a esfera política para aproveitar as eleições presidenciais e aprovar as pautas estratégicas que facilitem o desenvolvimento e o alto rendimento do Tiro Esportivo nacional, em especial relativas a: maiores incentivos tributários nas áreas de captação de recursos, importação e logística.

3. Utilizar os programas de incentivo ao esporte para melhorar a capacitação de treinadores, técnicos, descoberta de talentos, desenvolvimento de atletas e equipes de base e de alto rendimento.

4. Utilizar de ferramentas de comunicação e dos programas de incentivo ao esporte para fomentar o Tiro Esportivo junto às organizações estaduais e municipais (Federações, clubes e instâncias políticas estaduais e municipais).

5. Estimular campanhas de informação dos benefícios da prática do tiro esportivo em combate às campanhas desarmamentistas e de desinformação acerca do esporte.

6. Utilizar os programas de incentivo ao esporte para desenvolver um plano nacional de infraestrutura para o esporte de alto rendimento no tiro esportivo (estandes, equipamentos e insumos), traduzidos em centros de excelência, para formação e acompanhamento, em vários estados brasileiros.

PILARES ESTRATÉGICOS

1. GOVERNANÇA – objetivos que buscarão desenvolver e fortalecer o planejamento, desenvolvimento, análise e retroalimentação dos sistemas e processos administrativos e de compliance, fortalecendo o direcionamento estratégico e aumentando a sua eficiência e transparência.

2. EDUCAÇÃO – objetivos que buscarão qualificar profissionais e atletas para gerar, promover e difundir conhecimento sobre o Tiro Esportivo.

3. DESENVOLVIMENTO & FOMENTO – objetivos que buscarão identificar, selecionar, desenvolver e capacitar talentos esportivos (atletas, dirigentes, técnicos e árbitros) que possam gerar renovação e benefícios para as categorias de base e facilitem a sua transição para o alto rendimento.

4. ALTO RENDIMENTO – objetivos que buscarão potencializar a aquisição de resultados internacionais expressivos (pódiums) em campeonatos como: sulamericanos, mundiais, jogos panamericanos, olímpicos e paralímpicos, em todas as categorias (júnior, sênior e outras).

5. IMAGEM – objetivos que buscarão fortalecer a imagem do tiro esportivo junto à opinião pública e, ao mesmo tempo, combater a desinformação acerca da prática esportiva do tiro.



MAPA ESTRATÉGICO - CBTE

VISÃO: SER REFERÊNCIA MUNDIAL no modelo de gestão de fomento do Tiro Esportivo e gestão de alto rendimento.

GOVERNANÇA	EDUCAÇÃO	DESENVOLVIMENTO & FOMENTO	ALTO RENDIMENTO	IMAGEM
<ul style="list-style-type: none">Gestão eficiente e transparente de processos e ações	<ul style="list-style-type: none">Capacitação e difusão de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">Renovação da base e transição para o alto rendimento	<ul style="list-style-type: none">Resultados internacionais	<ul style="list-style-type: none">Fortalecer a imagem e combater a desinformação

MISSÃO: FOMENTAR a prática do Tiro Esportivo em todo o território nacional e REPRESENTAR o Brasil em eventos e organismos internacionais de Tiro Esportivo.

VALORES: Transparência, Igualdade, Responsabilidade, Olimpismo, Determinação e Disciplina

MAPA ESTRATÉGICO

PILARES/ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. GOVERNANÇA

- Melhorar os processos de governança e administrativos
- Aprimorar o aproveitamento dos incentivos e programas de governo para o fomento do tiro esportivo, internamente e no âmbito das Federações e Clubes dentro do território nacional

2. EDUCAÇÃO

- Aprimorar os processos de formação de técnicos de tiro esportivo
- Aprimorar os processos de formação de árbitros nacionais e internacionais de tiro esportivo.

3. DESENVOLVIMENTO & FOMENTO

- Melhorar a seleção de talentos dos atletas juniores
- Melhorar a condição técnica de atletas juniores
- Aprimorar a transição de atletas da seleção brasileira (seniores e juniores) para o alto rendimento (índices mundiais e olímpicos)
- Fomentar e disseminar a prática do tiro esportivo nas instâncias dos Clubes e Federações nacionais.

4. ALTO RENDIMENTO

- Capacitar atletas para atingir os índices e as exigências para participação nos Jogos Olímpicos
- Implementar equipes multidisciplinares para apoio de atletas que atinjam o nível de participação em Jogos panamericanos e olímpicos.
- Implementar uma estrutura organizacional eficiente para apoiar os atletas de alto rendimento a alcançarem melhores resultados internacionais.

5. IMAGEM

- Disseminar os benefícios da prática do tiro esportivo.
- Disseminar as boas práticas do tiro esportivo e sua contribuição ao esporte nacional (combate à desinformação)

OBJETIVOS & METAS 2020-24 CBTE

OBJETIVOS & METAS (2022 – 2024)

PILARES ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	META (até 2024)
1. GOVERNANÇA	- Melhorar os processos de governança e administrativos	Nota no programa GET	Melhorar 1 ponto em relação a 2019
	- Aprimorar o aproveitamento dos incentivos e programas de governo para o fomento do tiro esportivo, internamente e no âmbito das Federações e Clubes dentro do território nacional	Aumento do número do uso de incentivos pelas Federações e Clubes	Melhorar 20% em relação a 2021
2. EDUCAÇÃO	- Aprimorar os processos de formação de técnicos de tiro esportivo	Número de técnicos formados	Formar 30 técnicos
	- Aprimorar os processos de formação de árbitros nacionais e internacionais de tiro esportivo.	Aumento do número de árbitros formados	Aumentar 20% em relação a 2021

OBJETIVOS & METAS 2020-24 CBTE

OBJETIVOS & METAS (2022 – 2024)

PILARES ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	META (até 2024)
3. DESENVOLVIMENTO & FOMENTO	- Melhorar a seleção de talentos dos atletas juniores	Nr de juniores selecionados para a equipe brasileira (por modalidade)	Melhorar 20% ponto em relação a 2021
	- Melhorar a condição técnica de atletas juniores	Nr de juniores com índice brasileiro <u>sulamericano</u> (por modalidade)	Melhorar 20% em relação a 2021
	- Aprimorar a transição de atletas da seleção brasileira (seniores e juniores) para o alto rendimento (índices mundiais e olímpicos)	Nr de atletas com índice mundial (por modalidade)	Melhorar 20% em relação a 2021
	- Fomentar e disseminar a prática do tiro esportivo nas instâncias dos Clubes e Federações nacionais.	Aumento do número de Clubes federados (por federação)	Aumentar 20% em relação a 2021

OBJETIVOS & METAS 2020-24 CBTE

OBJETIVOS & METAS (2022 – 2024)

PILARES ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	META (até 2024)
4. ALTO RENDIMENTO	- Capacitar atletas para atingir os índices e as exigências para participação nos Jogos Olímpicos	Nr de atletas que conseguiram vagas olímpicas	Pelo menos 1 (por modalidade)
	- Implementar equipes multidisciplinares para apoio de atletas que atinjam o nível de participação em Jogos panamericanos e olímpicos.	Equipe multidisciplinar para Carabina, Pistola e Prato	Pelo menos uma
	- Implementar uma estrutura organizacional eficiente para apoiar os atletas de alto rendimento a alcançarem melhores resultados internacionais.	Nr de atletas com medalhas em campeonatos internacionais	Melhorar 20% em relação a 2021
5. ALTO RENDIMENTO	- Disseminar os benefícios da prática do tiro esportivo.	Nr de matérias positivas na mídia	Melhoria de 100% em relação a 2021
	- Disseminar as boas práticas do tiro esportivo e sua contribuição ao esporte nacional (combate à desinformação)	Nr de matérias positivas na mídia	Melhoria de 100% em relação a 2021

PROJETOS

1. GOVERNANÇA

- a. Plano Interno de Trabalho – **PIT (22-26)**: Implementar um plano interno de trabalho (PIT) para o planejamento das tarefas administrativas, recursos financeiros e recursos humanos do ciclo olímpico, tomando como base as execuções financeiras orçamentárias e pessoal do último ciclo olímpico e as metas estabelecidas no atual plano estratégico.
- b. Assessoria de Gestão Político Estratégica – **AGPE** : analisar e contribuir nas pautas legislativas relativas ao esporte e ao Tiro Esportivo, especificamente, e designar que projeto e incentivo governamental será a fonte de renda o processo – recurso descrito no PIT.
- c. Logística: implementar um fluxo logístico que facilite a captação de recursos para aquisição de insumos e implementos para treinamento de atletas.
- d. Alinhamento estratégico – **AE**: estimular e premiar as Federação e Clubes que possuem planos estratégicos, programas e/ou projetos alinhados com o planejamento estratégico da CBTE.

2. EDUCAÇÃO

- a. Curso de Formação de Treinadores de Tiro - **CFTT**: a criação de um curso de formação de treinadores de Tiro Esportivo Olímpico no Brasil auxiliará no desenvolvimento da qualidade e da quantidade de praticantes do esporte no país, em diversos níveis: iniciação esportiva, médio nível e alto rendimento.
- b. Curso de Extensão em Tiro Esportivo - **CETE**: destinado ao público universitário de educação física e outros da área de saúde e humanas, específico para o esporte Tiro Esportivo.
- c. Programa Padrão de Ensino de Tiro Esportivo – **PPETE**: padronizar um modelo mínimo, programa padrão, para iniciação desportiva e treinamento para iniciantes em modalidades olímpicas (físico, técnico-físico, técnico, nutricional e psicológico)

3. DESENVOLVIMENTO & FOMENTO



- a. Centros de iniciação de Tiro Esportivo – **CITE**: visa a disseminação da doutrina e capacitação de professores para atuar no campo do Tiro Esportivo - 1 por Federação
- b. Clubes padrão para Tiro Olímpico – **CPTO**: padronizar um modelo mínimo de estande de tiro esportivo e disponibilizar o projeto para clubes já existentes ou em formação.
- c. Logística - implementar um fluxo logístico que facilite a captação de recursos para aquisição de insumos e implementos para treinamento de atletas nas federações e clubes.
- d. Programa de fomento – **PFOM**: com os objetivos de: aumentar o comprometimento dos praticantes com o esporte; diminuir o custo do esporte; aproximação com outras associações, ligas e federações de outras modalidades de tiro; desenvolvimento de Jogos com tiro

4. ALTO RENDIMENTO

- a. Centros de Treinamento de Alto Rendimento em Tiro Esportivo – **CTARTE**: criar um centro de alto rendimento por região do Brasil.
- b. Time Multidisciplinar em Tiro Esportivo – **TMTE**: A organização de uma estrutura de treinamento de alto rendimento (técnicos, equipe multidisciplinar; logística de importação de munições e armas; gestão do consumo de insumos para treinamento/ competição).

5. IMAGEM

- a. Plano de Marketing – **PM**: Implementar um plano de marketing para divulgação.
- b. Repositório de notícias – **RN**: Implementar uma área exclusiva para divulgação de boas práticas nas páginas da CBTE que possam ser replicadas e difundidas por suas federações e clubes. As informações constantes serão jornalísticas, novidades e respostas a dúvidas acerca de assuntos polêmicos ou orientações oficiais da CBTE para seus afiliados e atletas.